

Com porto de Barcarena interditado, 51 mil bois aguardam exportação no Pará

Pecuaristas do Pará estão com 51 mil bois vivos e “presos” no Brasil prontos para exportação para a Venezuela e para o Líbano, mas não podem embarcar os animais porque o porto de Vila do Conde, no município de Barcarena, nordeste do Pará, continua interditado.

O embarque de cargas vivas no porto de Vila do Conde foi suspenso desde o dia 7 de outubro, após o naufrágio do cargueiro Haidar, de bandeira libanesa, que estava carregado com 5.000 cabeças de gado para o abate na Venezuela. O navio também estava carregando quase 700 toneladas de óleo diesel. Milhares de animais morreram afogados ao ficarem presos no navio e parte do óleo foi derramado no Rio Pará. Passados 51 dias do acidente, cerca de 3.000 bois mortos continuam presos nos compartimentos da embarcação. Apenas a retirada do óleo que vazou do navio começou a ser feita.